

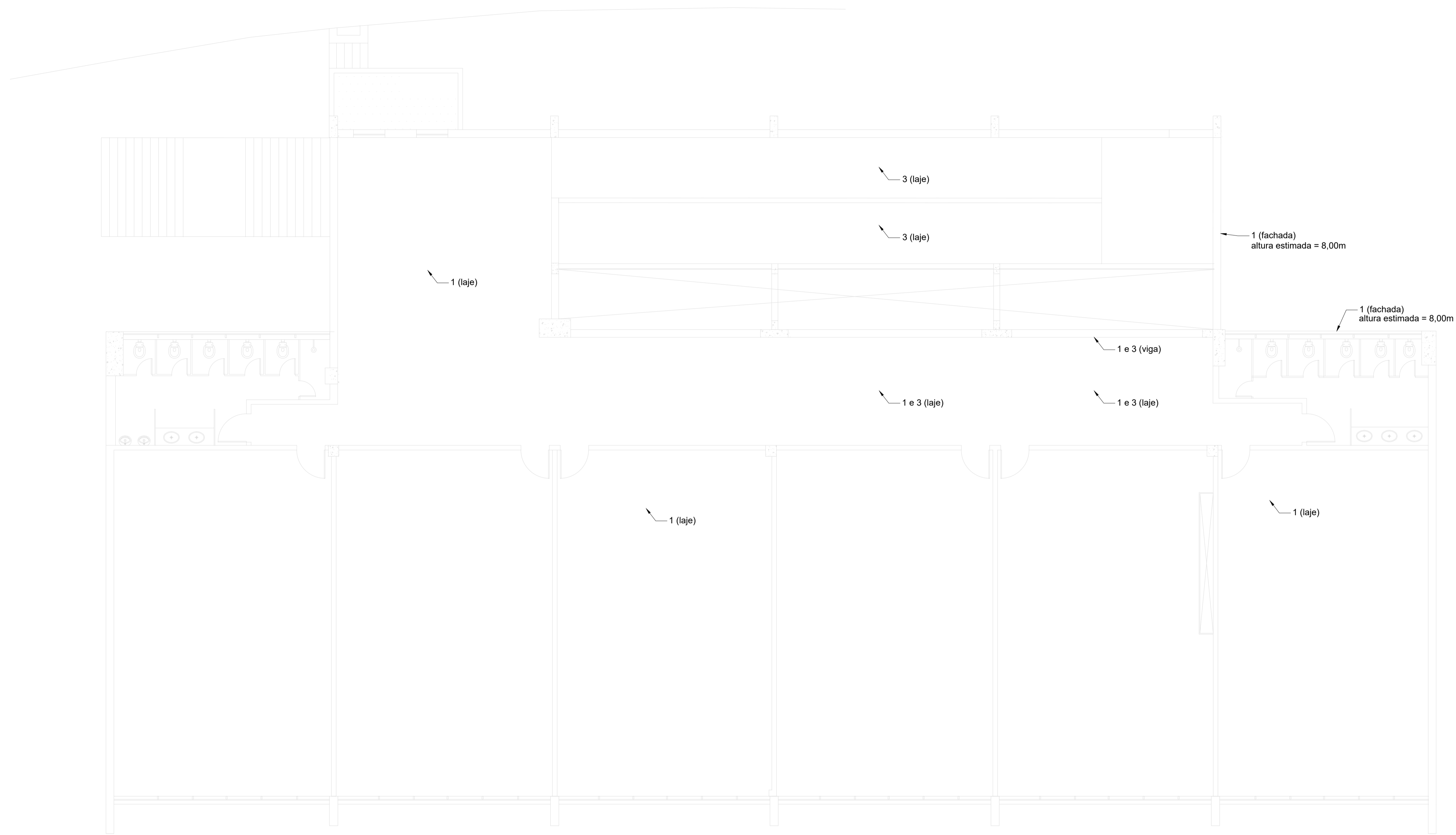
PLANTA DE LOCAÇÃO DAS ANOMALIAS - NÍVEIS INFERIOR E TÉRREO
 ESCALA 1/75

LEGENDAS:
 1-Infiltração
 2-Fissuras/trinças
 3-Corrosão de armaduras
 OBS.: O número indica o tipo da anomalia; o nome indica o respectivo local da ocorrência.

Platagem			
Penas	Cor	Esp.	
Red	Black	0.1	
Yellow	Black	0.2	
Green	Black	0.3	
Cyan	Black	0.4	
Blue	Black	0.5	
Magenta	Black	0.6	
White	Black	0.2	
08	08	0.08	
10	Black	1.0	
22	22	0.2	
34	34	0.3	
36	36	0.3	
42	42	0.3	
144	144	0.4	
150	158	0.3	
251	251	0.3	
252	252	0.2	
253	253	0.2	
254	254	0.05	
Outras Cores	08	0.05	

SAEP
 Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
 SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
 COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS
 PREDIO DA FACULDADE DE DIREITO II - ANEXO
 Planta de Locação das Anomalias - Níveis Inferior e Térreo

DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA INDICADAS	REF. ARG.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
WILLIAM	PEDRO	R00				101	



PLANTA DE LOCAÇÃO DAS ANOMALIAS - PAVIMENTO SUPERIOR
 ESCALA _____ 1/75

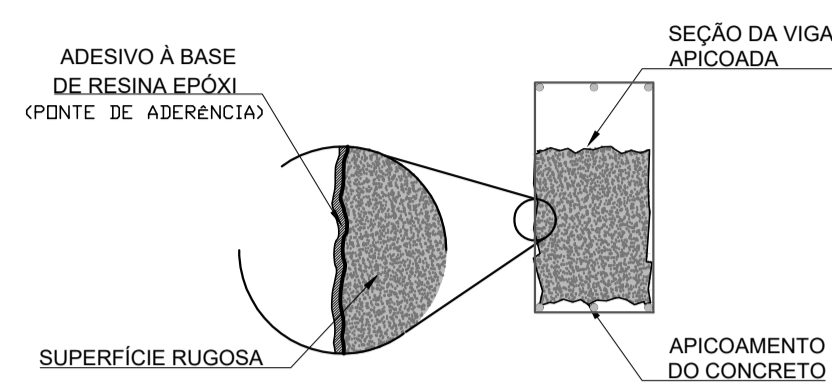
LEGENDAS:
 1-Infiltração
 2-Fissuras/rinças
 3-Corrosão de armaduras
 OBS.: O número indica o tipo da anomalia; o nome indica o respectivo local da ocorrência.

Platagem		
Penas	Cor	Esp.
Red	Black	0.1
Yellow	Black	0.2
Green	Black	0.3
Cyan	Black	0.4
Blue	Black	0.5
Magenta	Black	0.6
White	Black	0.2
08	08	0.08
10	Black	1.0
22	22	0.2
34	34	0.3
36	36	0.3
42	42	0.3
144	144	0.4
150	158	0.3
251	251	0.3
252	252	0.2
253	253	0.2
254	254	0.05
Outras Cores	08	0.05

SAEP
 Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio
 SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
 COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS
 PREDIO DA FACULDADE DE DIREITO II - ANEXO
 Planta de Locação das Anomalias - Pavimento Superior

1-Fôrmas	5-Lajes	Ap: CA-50/60	PRINCIPAIS NORMAS ATENDIDAS: NBR 5628:2020 NBR 6118:2023 NBR 5150:1998 NBR 9570:2010 NBR 10844:1989 NBR 7190:2022				
2-Fundação	6-Escadas	Cobrimento: Indicado					
3-Pilares	7-Dutos	Classe de agress.: Classe II					
4-Vigas	8-Detalhes	Relação a/c máxima: 0,55					
DESENHISTA WILLIAM	PROJETISTA PEDRO	REVISÃO R00	APROVAÇÃO	ESCALA INDICADAS	REF. ARG.	Nº DESENHO 102	DOC. ORIGEM

PRIMEIRA ETAPA PREPARAÇÃO DA ÁREA A SER TRATADA



• PREPARO DO SUBSTRATO:

- EXECUTAR O DEVIDO ESCORAMENTO;
- RETIRADA DO CONCRETO RUIM EXISTENTE, DEIXANDO PELO MENOS 2,5cm LIVRES AO REDOR DA BARRA, ATÉ ENCONTRAR O CONCRETO SÓ, BEM COMO O BOTA-FORA DO MATERIAL PROVENIENTE DESTA RETIRADA. ESTE PROCEDIMENTO DEVE SER ACOMPANHADO POR UM PROFISSIONAL HABILITADO DE MODO A NÃO COLIDAR EM RISCO A SEGURANÇA DAS PESSOAS BEM COMO A INTEGRIDADE FÍSICA DA EDIFICAÇÃO;
- APÓS A RETIRADA DO CONCRETO DENTE, REALIZAR ESCARIFICAÇÃO MANUAL OU MECÂNICA DA SUPERFÍCIE QUE IRÁ RECEBER O REPARO. ESSE APOICAMENTO DEVERÁ SER FEITO COM PONTALETE, TALHADEIRA E MARRETA OU MARTELETE;
- RETIRAR TODO MATERIAL SOLTO, MAL COMPACTADO E SEGREGADO ATÉ ATINGIR O CONCRETO SÓ, DE FORMA A SE OBTER UMA SUPERFÍCIE RUGOSA E COESA, PROPICIANDO BOAS CONDIÇÕES DE ADERÊNCIA;
- A ESCARIFICAÇÃO NA REGIÃO INFERIOR DA VIGA DEVERÁ SER FEITA DE FORMA A SE TER UM ÂNGULO DE APROXIMADAMENTE 1/3. ESSA INCLINAÇÃO PROPICIARÁ MELHOR ADERÊNCIA COM O CONCRETO NOVO.

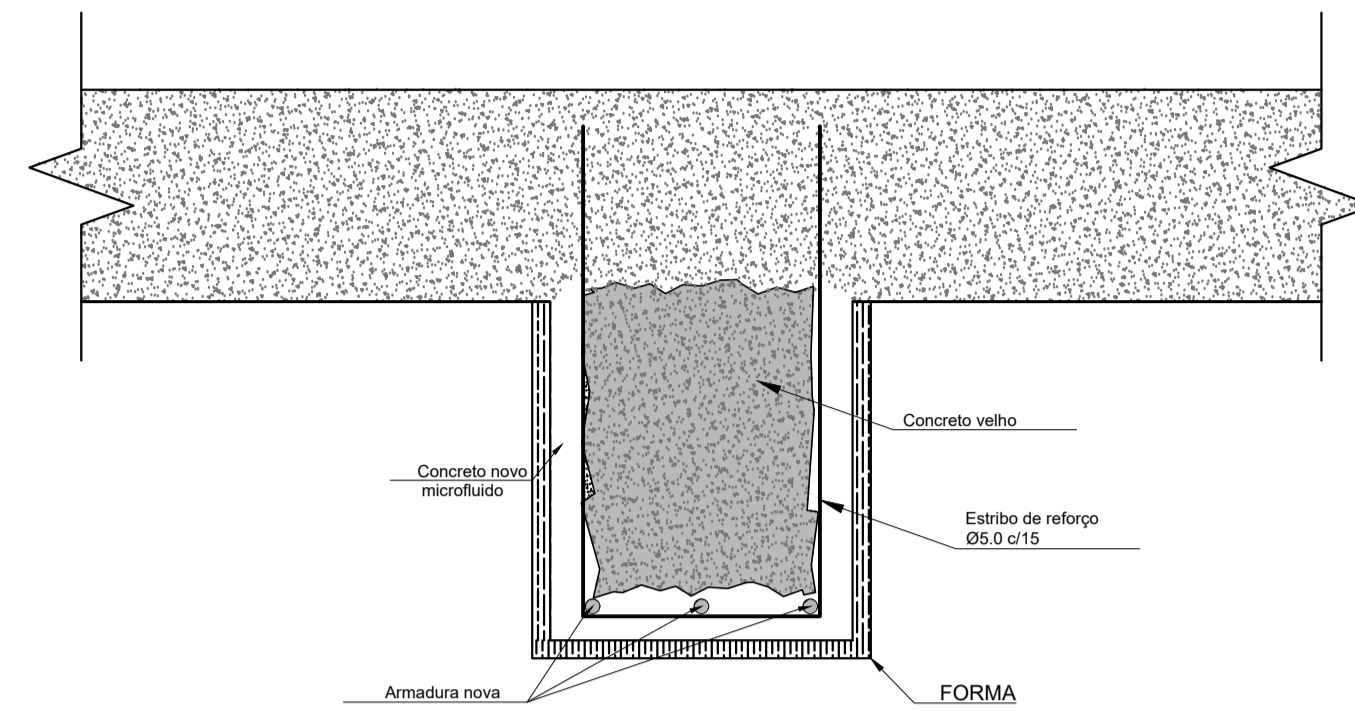
• LIMPEZA DO SUBSTRATO:

- A LIMPEZA DA REGIÃO ESCARIFICADA QUE IRÁ RECEBER O REPARO DEVERÁ SER FEITA UTILIZANDO LIXAMENTO OU ESCOVAÇÃO (ESCOVA DE AÇO) OU JATO DE AR COMPRIMIDO;
- O PROCEDIMENTO DEVERÁ SER FEITO PRIMEIRAMENTE NAS CAVIDADES EXISTENTES NA SUPERFÍCIE PASSANDO ENTÃO PARA AS REGIÕES CIRCUNVIZINHAS, DE FORMA A EVITAR ACUMULO DE POEIRA NAS CAVIDADES.

• APLICAÇÃO DA RESINA EPOXI:

- APLICAR A RESINA EPOXI SOBRE TODA A SUPERFÍCIE DAS FACES LATERAIS E FUNDO DA VIGA, APLICANDO TAMBÉM NAS FENDAS ONDE SERÃO POSICIONADOS OS ESTRIBOS. A APLICAÇÃO DA RESINA DEVERÁ SER FEITA DE MANEIRA UNIFORME EVITANDO A FORMAÇÃO DE BOLHAS DE AR, O QUE PODE FEITO POR MEIO DE UMA TRINCHA OU PISTOLA. CONSULTAR O FABRICANTE A RESPEITO DO MODO DE PREPARO DA MISTURA E A MELHOR FORMA DE APLICAÇÃO DO PRODUTO.

SEGUNDA ETAPA CONCRETAGEM DO REFORÇO



• PREPARO DAS ARMADURAS EXISTENTES E NOVAS:

- CASO AS ARMADURAS DAS LAJES, PILARES E VIGAS APRESENTEM UM DETERMINADO GRAU DE CORROSÃO, COM PERDA DE SEÇÃO DE AÇO (ACIMA DE 10%), A SER MEDIDO COM O PAQUIMETRO, TAIS ARMADURAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS BARRAS DE AÇO DE MESMO DIÂMETRO OU SUPERIOR. A NOVA ARMADURA DEVE FICAR AFASTADA DE, PELO MENOS, 0,5cm DA SUPERFÍCIE DO CONCRETO ANTIGO, O QUE PODE SER ALCANÇADO COM USO DE ESPAÇADORES E SER ANCORADA NO CONCRETO SÓ COM ADESIVOS ESTRUTURAIS (EX: COLA ESTRUTURAL DAS MARCAS VEDACIT OU DIKA). DEVERÃO SER RESPEITADOS OS COBRIMENTOS CORRESPONDENTES À CLASSE DE AGRESSIVIDADE DA REGIÃO DO PROJETO, DE ACORDO COM A NBR 6118 (2023);
- A ANCORAGEM DAS ESPERAS DAS BARRAS LONGITUDINAIS E DOS ESTRIBOS DEVE SER FEITA TAL QUAL ESPECIFICADO NO DETALHAMENTO;
- RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL COM RECOMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO DAS ARMADURAS REMANESCENTES COM A APLICAÇÃO DE TINTA COM ALTO TEOR DE ZINCO E, CASO NECESSÁRIO, APLICAR INIBIDOR DE CORROSÃO;

• PREPARAÇÃO DO CONCRETO:

- SATURAÇÃO COM ÁGUA DA SUPERFÍCIE A SER REPARADA;
- APLICAÇÃO DE PONTE DE ADERÊNCIA ENTRE O CONCRETO EXISTENTE E O NOVO;
- APLICAÇÃO DE ARGAMASSA DE REPARO E RECOMPOSIÇÃO DA SEÇÃO ESTRUTURAL, COM UTILIZAÇÃO DE GRANTE FLUIDO OU TIXOTRÓPICO (A DEPENDER DE CADA SITUAÇÃO);
- NO CASO DE GRANTE FLUIDO, PREVER FORMAS;
- O CONCRETO DEVERÁ TER RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO CARACTERÍSTICA DE NO MÍNIMO 30MPa.

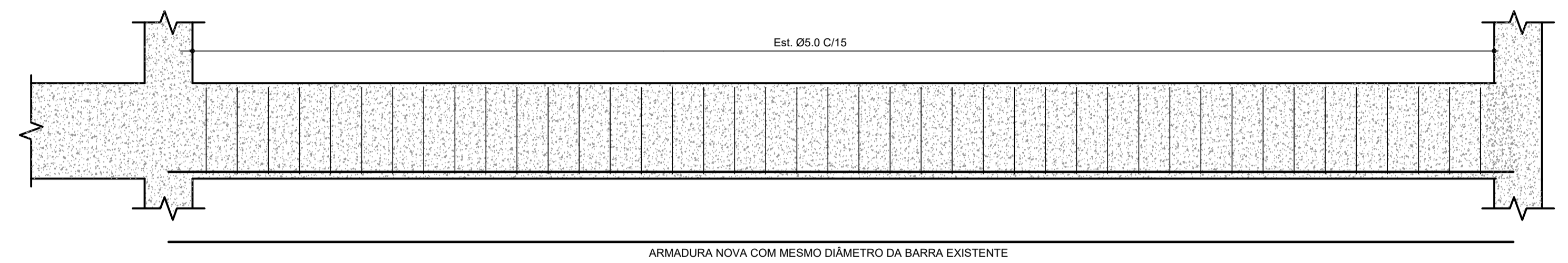
• ACABAMENTO:

- APÓS REMOVER AS FORMAS E PELO MENOS 48 HORAS DEPOIS, CORTAR OS EXCESSOS SEMPRE DE BAIXO PARA CIMA PARA EVITAR LASCAMENTOS;

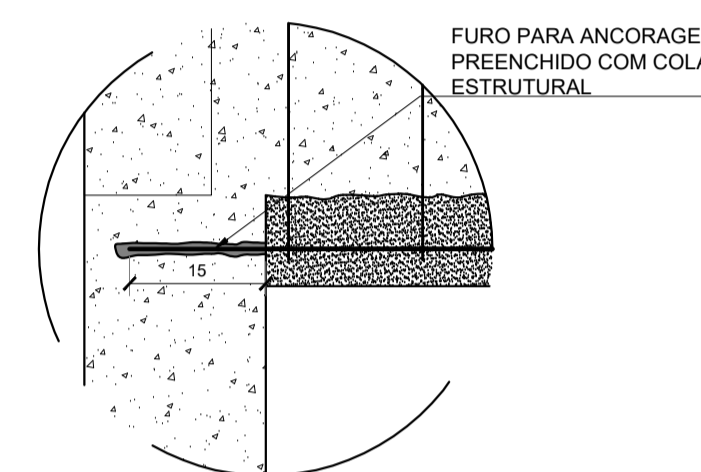
• CURA:

- REALIZAR A CURA POR NO MÍNIMO 7 DIAS;

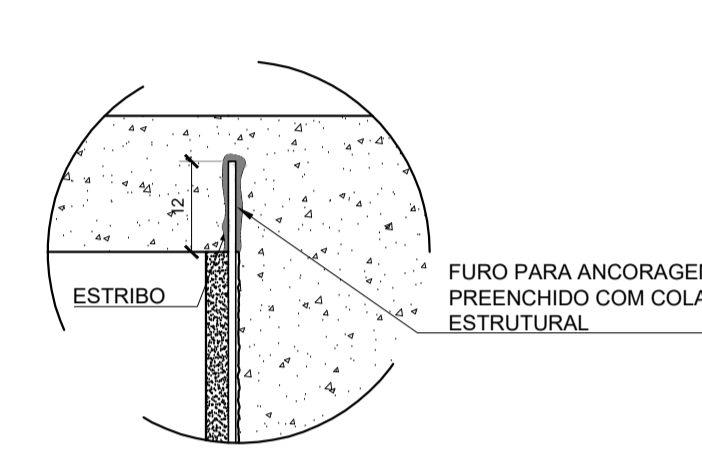
PROCESSO EXECUTIVO



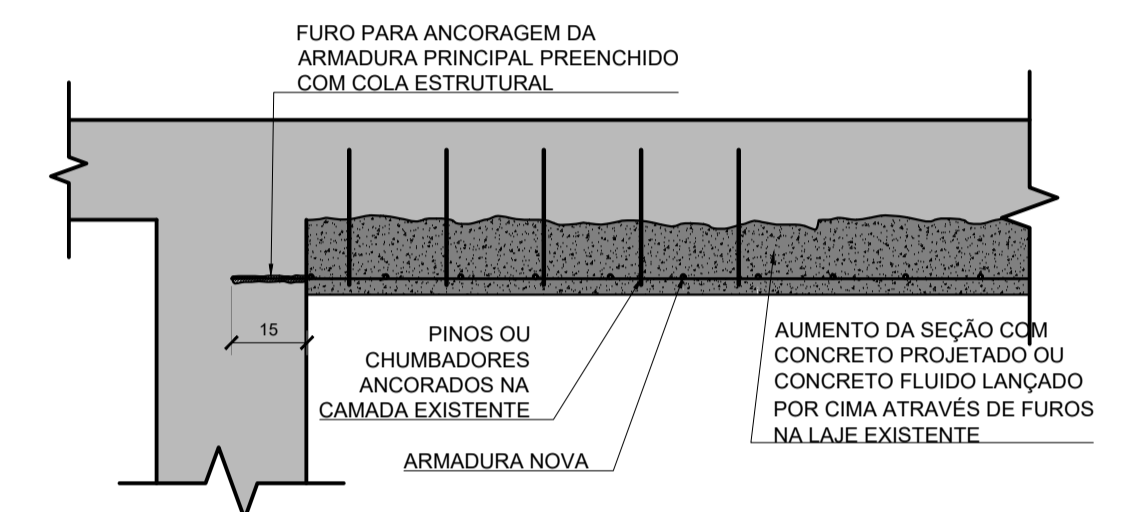
DETALHAMENTO DA VIGA



DETALHE 1 - ANCORAGEM DA ARMADURA DE FLEXÃO
1/25



DETALHE 2 - ANCORAGEM DOS ESTRIBOS
1/25

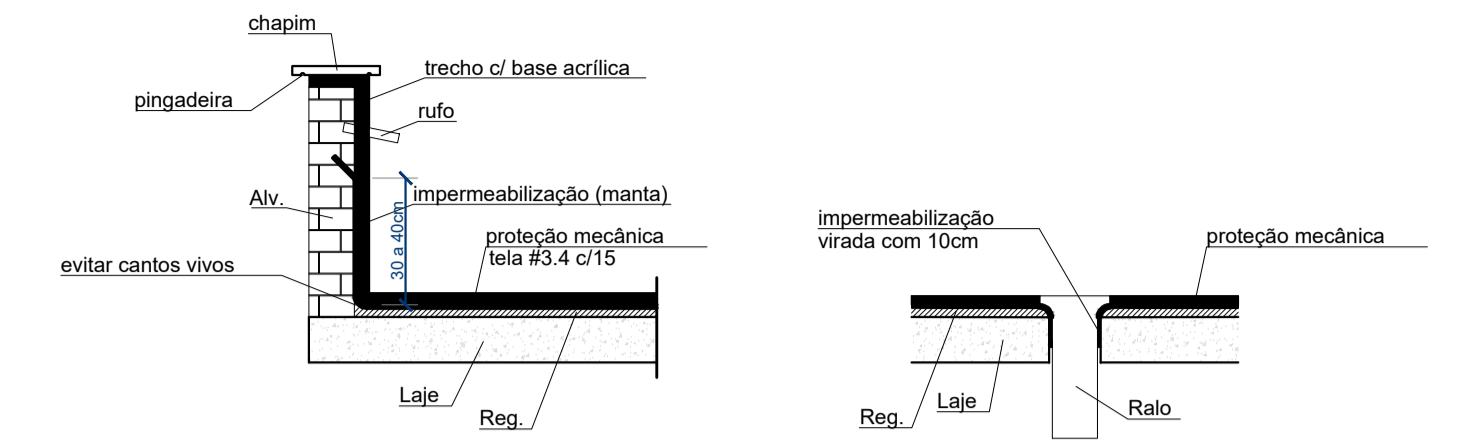


RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DE VIGAS/LAJES ESCALA

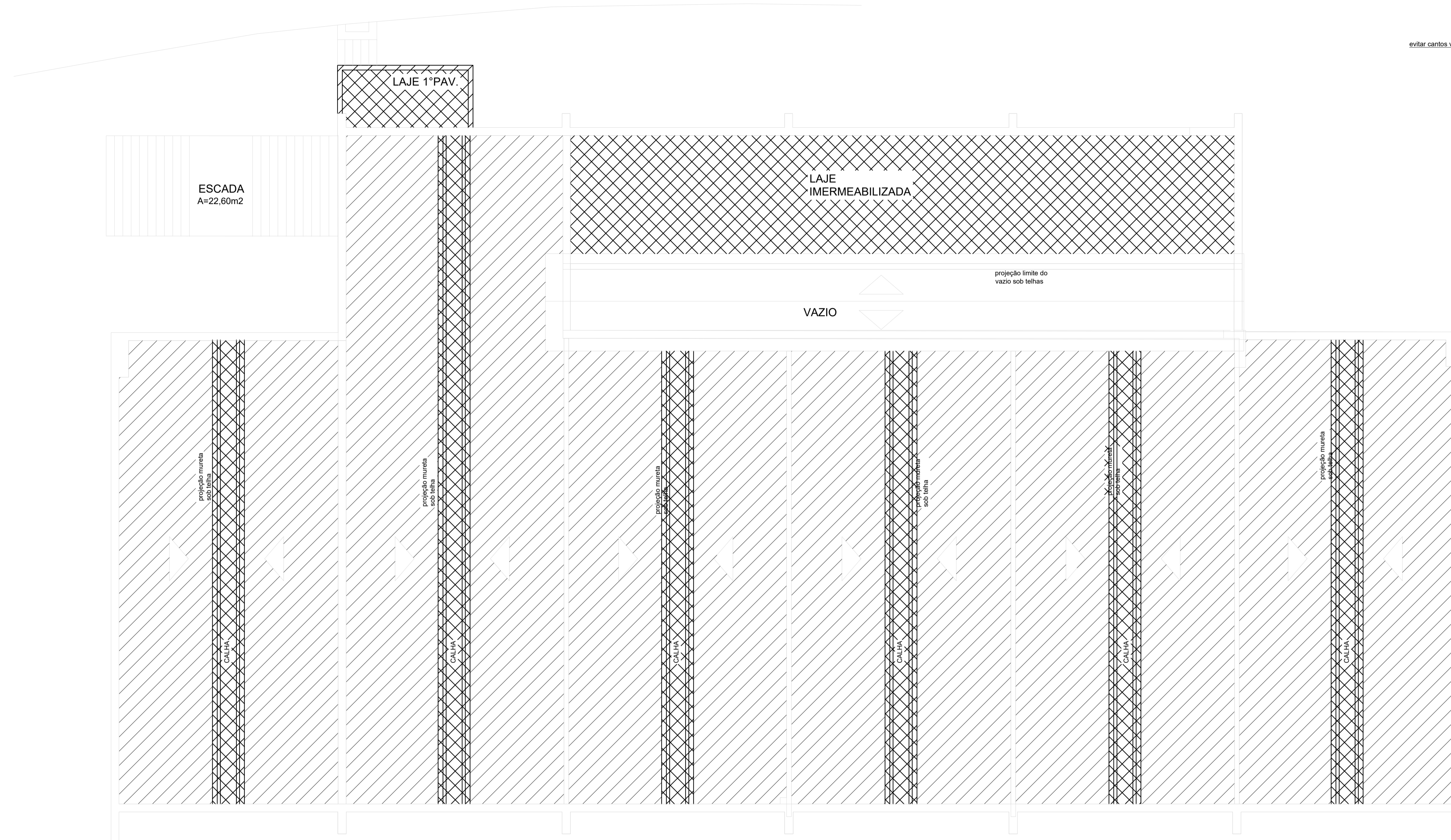
1/25

Plotagem

Penas	Cor	Esp.
Red	Black	0.1
Yellow	Black	0.2
Green	Black	0.3
Cyan	Black	0.4
Blue	Black	0.5
Magenta	Black	0.6
White	Black	0.2
08	08	0.08
10	Black	1.0
22	22	0.2
34	34	0.3
36	36	0.3
42	42	0.3
144	144	0.4
150	158	0.3
251	251	0.3
252	252	0.2
253	253	0.2
254	254	0.05
Outras Cores	08	0.05



DETALHE DOS ARREMATES
ESCALA 1/25



PLANTA DE IMPERMEABILIZAÇÃO
ESCALA 1/75

- IMPERMEABILIZAÇÃO BASE ACRÍLICA SOBRE LAJE/ALVENARIA (531,5 m2)
- IMPERMEABILIZAÇÃO MANTA ASFÁLTICA EM CALHAS E RUFOS (256,0 m2)

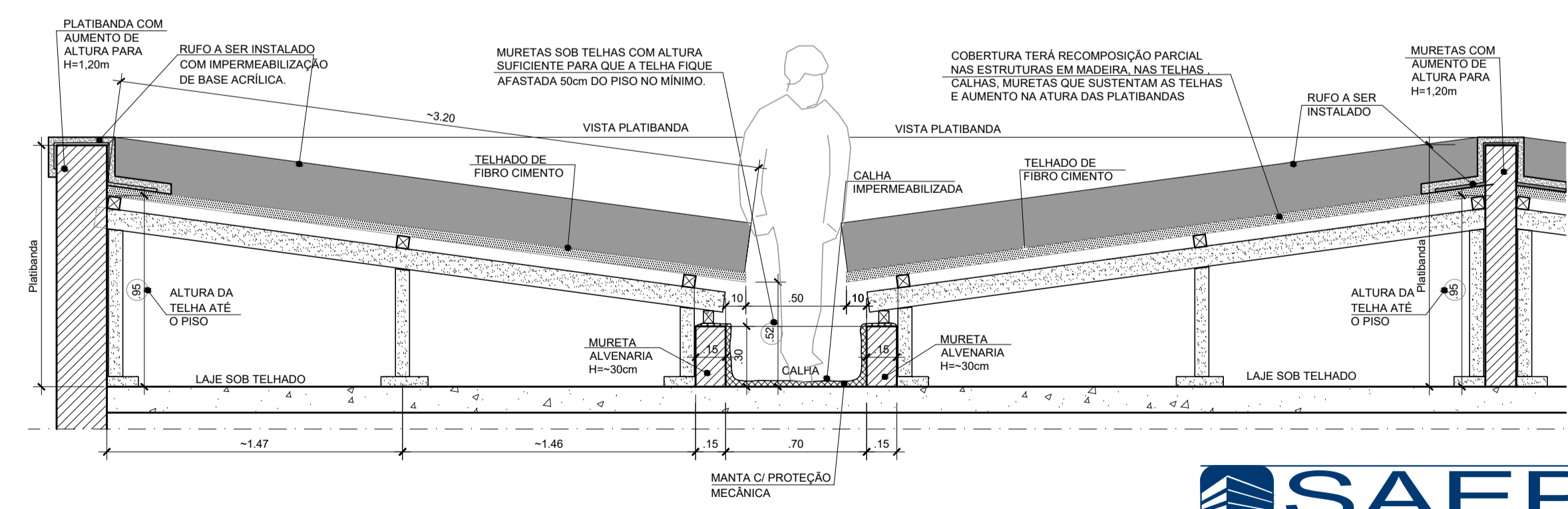
SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA:

1. EXECUTAR REGULARIZAÇÃO SOBRE O SUBSTRATO;
2. EXECUTAR PRIME COM PINTURA OU SOLUÇÃO ASFÁLTICA SOBRE REGULARIZAÇÃO;
3. EXECUTAR MANTA ASFÁLTICA TIPO III 3MM;
4. EXECUTAR CAMADA SEPARADORA/AMORTECIMENTO (FILME DE POLIETILENO OU PAPEL KRAFT);
5. EXECUTAR PROTEÇÃO MECÂNICA (MÍN. 3 cm) COM TELA DE AÇO #3.4 c/15;

NOTAS DA NORMA:

1. EXECUTAR IMPERMEABILIZAÇÃO CONFORME NBR 9575 (2010);
2. PREVER NOS PLANOS VERTICAIS ENCAIXE PARA EMBUTIR A IMPERMEABILIZAÇÃO, A UMA ALTURA MÍNIMA DE 20cm ACIMA DO NÍVEL DO PISO ACABADO OU 10cm DO NÍVEL MÁXIMO DA ÁGUA;
3. TODA INSTALAÇÃO NO NÍVEL DA IMPERMEABILIZAÇÃO DEVE POSSUIR OS DEVIDOS ARREMATES E REFORÇOS DA IMPERMEABILIZAÇÃO;
4. AS ARESTAS E OS CANTOS VIVOS DAS ÁREAS IMPERMEABILIZADAS DEVEM SER ARREDONDADOS SEMPRE QUE A IMPERMEABILIZAÇÃO ASSIM REQUERER;

- 1 - O PROJETO DEVERÁ SER UTILIZADO DE FORMA COMPLETA. OBEDECENDO TODAS AS DETERMINAÇÕES EFETUADAS ESTUDADAS NESTE TRABALHO. QUALQUER DÚVIDA ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA OU COM A FISCALIZAÇÃO.
- 2 - CONDIÇÕES ESPECÍFICAS:
 - 2.1-AS CAVIDADES OU NICHOS EXISTENTES NA SUPERFÍCIE DEVEM SER PREENCHIDOS COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, TRAÇO VOLUMÉTRICO 1:3, COM OU SEM ADITIVOS.
 - 2.2-AS TRINCAS E FISSURAS DEVEM SER TRATADAS DE FORMA COMPATÍVEL COM O SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SER EMPREGADO, CABENDO A DECISÃO COM O PROJETISTA E A FISCALIZAÇÃO.
 - 2.3-O SUBSTRATO A SER IMPERMEABILIZADO NÃO DEVE APRESENTAR CANTOS E ARESTAS VIVAS, OS QUAIS DEVEM SER ARREDONDADOS COM RAIOS A SER DETERMINADO PELO PROJETISTA E A FISCALIZAÇÃO; AS SUPERFÍCIES DEVEM ESTAR LIMPAS DE POEIRAS, ÓLEOS, GRAXAS OU DESMOLDANTES, ISENTAS DE RESTOS DE FORMAS, PONTAS DE FERRO OU ARAMES, PARTÍCULAS SOLTAS OU DEGRADADAS, ETC...
 - 2.4-O CIMENTO MÍNIMO A SER ADOTADO PARA O ESCOAMENTO DE ÁGUAS DEVERÁ SER DE 1% EM DIREÇÃO AOS FONTOS DE COLETA.
 - 2.5-A REGULARIZAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADA NO TRAÇO VOLUMÉTRICO 1:3, EM CIMENTO E AREIA, DE GRANULOMETRIA DE 0 A 3mm, SEM A ADIÇÃO DE ADITIVOS HIDROFUGOS OU IMPERMEABILIZANTES.
 - 2.6-A CAMADA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÁ ESTAR TOTALMENTE ADERIDA AO SUBSTRATO. NOS LOCAIS ONDE APRESENTAR-SE SOLTA, ESTA ÁREA DEVE SER REMOVIDA E RECOMPOSTA COM ARGAMASSA CITADA NO ITEM 2.5.
 - 2.7-DEVERÃO SER EXECUTADOS TODOS OS DETALHES CONFORME SOLICITADO.
- 3 - É VEDADO O TRÁNSITO DE PESSOAL, MATERIAL E EQUIPAMENTOS ESTRANHOS AO PROCESSO DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
- 4 - RECOMENDAMOS QUE SEJA EXECUTADA APÓS OS SERVIÇOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO UMA PROVA DE LÂMINA D'ÁGUA COM DURAÇÃO MÍNIMA DE 72 HORAS ININTERRUPTAS.
- 5 - VEDAR A BASE DE TODOS OS PARAFUSOS QUE ENTRAREM NA LAJE.
- 6 - EXECUTAR MANUTENÇÕES PERIÓDICAS, DE ACORDO COM A NBR 5674:2012, DE FORMA A SE GARANTIR A VUP (VIDA ÚTIL DE PROJETO), INDICADA PELO FABRICANTE/FORNECEDOR.



CORTE DO TELHADO PRINCIPAL
ESCALA 1/50



SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS
Projeto de Impermeabilização

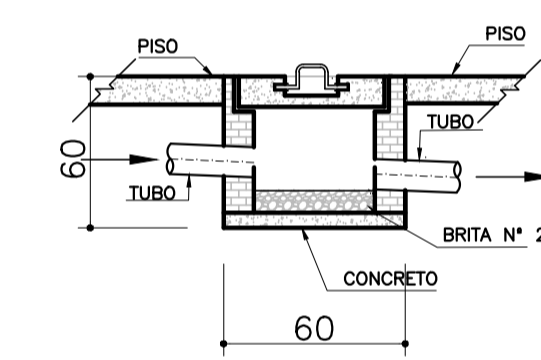
1-Fôrmas	5-Lojes	Apç: CA-50/60	PRINCIPAIS NORMAS APLICADAS:
2-Fundação	6-Escadas	Cobrimto: Indicado	NBR 5628:2020 NBR 6118:2023
3-Pilares	7-Dutos	Classe de oregon: Classe II	NBR 6150:1998 NBR 6753:2015
4-Vigas	8-Detalhes	Relação a/c máximo: 0,55	NBR 10844:1989 NBR 7190:2022
DESENHISTA WILLIAM	PROJETISTA PEDRO	REVISÃO R00	APROVAÇÃO
ESCALA INDICADAS	REF. ARQ.	Nº DESENHO 104	DOC. ORIGEM

LEGENDA

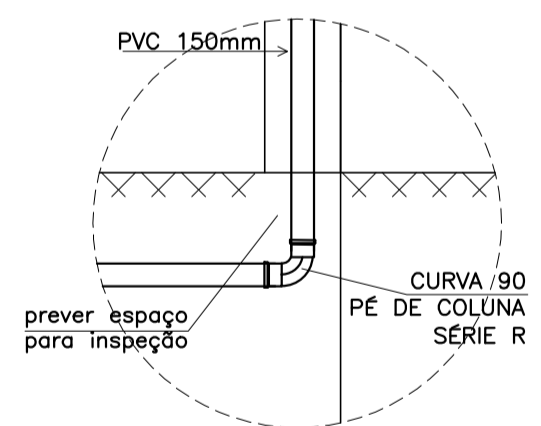
- - - - - TUBULAÇÃO ENTERRADA DE PVC PARA DRENAGEM
- - - - - TUBULAÇÃO APARENTE DE PVC PARA DRENAGEM
- CAIXA DE AREIA
- RALO HEMISFÉRICO
- INDICAÇÃO DA COLUNA
- DIÂMETRO DA COLUNA

NOTAS

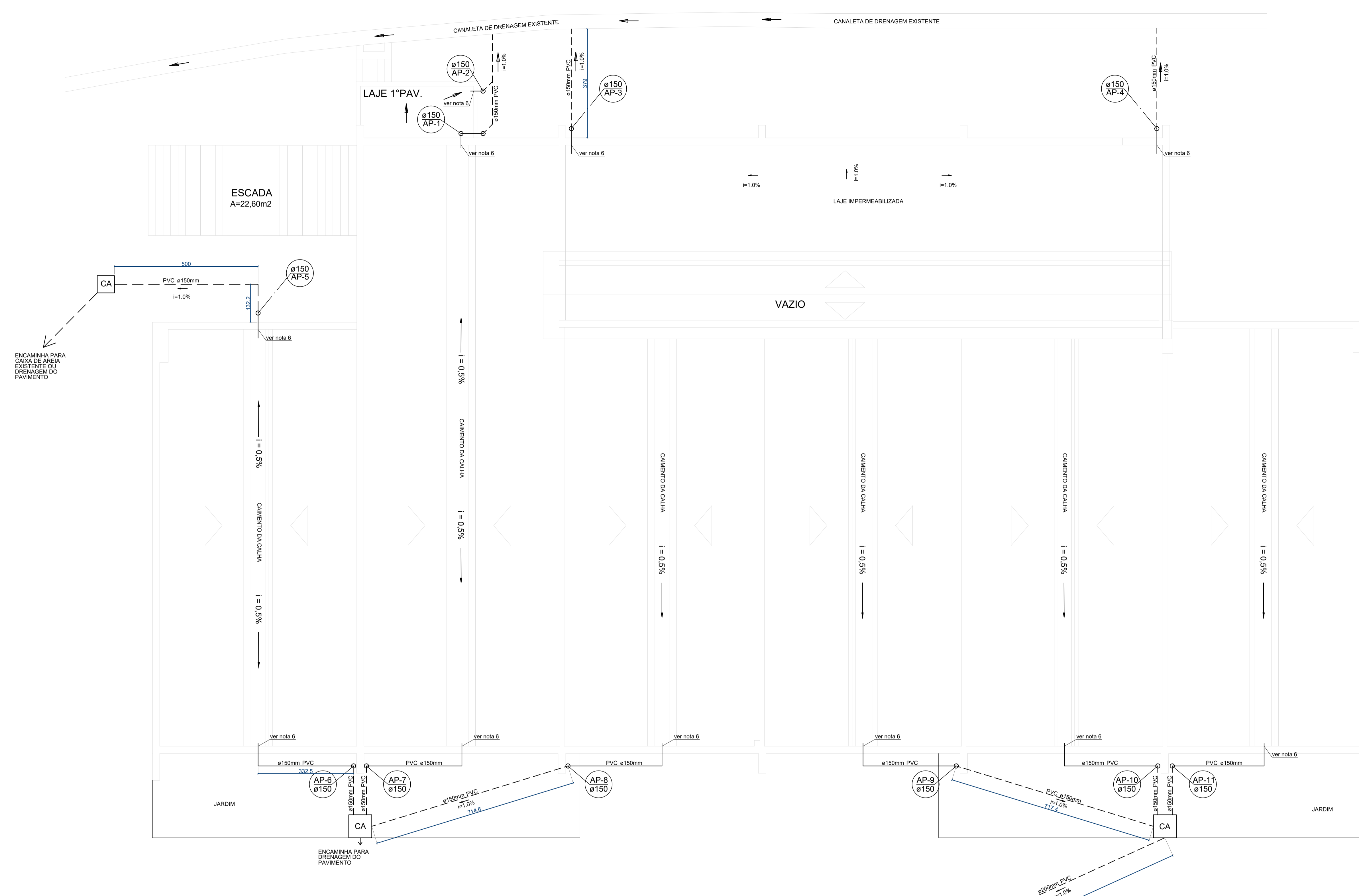
1. AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EXECUTADAS COM TUBOS E CONEXÕES DE PVC SÉRIE NORMAL PARA DIÂMETRO ATÉ Ø50mm, INCLUSIVE, E SÉRIE REFORÇADA PARA DIÂMETRO DE Ø75mm E SUPERIOR, FABRICAÇÃO "TIGRE" OU SIMILAR.
2. DENTRO DA EDIFICAÇÃO AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO DE Ø100mm OU SUPERIOR TERÃO DECLIVIDADE MÍNIMA DE 1%. AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO DE Ø75mm OU INFERIOR TERÃO DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2%.
3. DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EXPRESSO EM MILÍMETROS.
4. EM CASO DE INTERFERÊNCIA COM OUTRAS INSTALAÇÕES E/OU COM A ESTRUTURA AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER DESVIADAS PASSANDO SEMPRE POR BAIXO DAS OUTRAS INSTALAÇÕES.
5. NÃO É PERMITIDO O AQUECIMENTO DOS TUBOS COM A FINALIDADE DE SE OBTER CURVAS, EXECUÇÃO DE BOLSAS OU FURROS.
6. TODOS OS RALOS E DESCIDAS DEVERÃO TER TAMPA-GRELHA ESCAMOTEÁVEL.
7. AS CAIXAS INSTALADAS DENTRO DA EDIFICAÇÃO DEVERÃO TER SUAS TAMPAS AJUSTADAS CONFORME RECORTE DE PISO. AS TAMPAS DEVERÃO TER INDICAÇÃO ESCRITA CONFORME PROJETO.
8. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER PINTADAS CONFORME RECOMENDAÇÃO A SEGUIR:
ESGOTO - PRETO
ÁGUAS PLUVIAIS - MARRON
9. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS "IN LOCO" ANTES DA EXECUÇÃO.
10. TODA TUBULAÇÃO VERTICAL QUE SOFRER DESVIO DEVERÁ TER T.J. OU T.E DE INSPEÇÃO.
11. NAS MUDANÇAS DE DIREÇÃO OS SUPORTES DEVERÃO SER FIXADOS PRÓXIMOS ÀS CONEXÕES E QUANDO PENDENTES, DEVERÃO SER ANCORADOS NO SENTIDO OPOSTO AO FLUXO.
12. AS TUBULAÇÕES DE DRENAGEM COM DIÂMETRO ATÉ 150mm, INCLUSIVE, SERÁ EXECUTADA EM PVC RÍGIDO SÉRIE REFORÇADA, ACIMA DESTA DIÂMETRO SERÁ EXECUTADA EM PVC RÍGIDO VINILFORT, FABRICADO CONFORME NORMA ABNT NBR 5688, DEVERÃO RECEBER PINTURA DE ESMALTE À BASE DE ÁGUA DEVIDO À EXPOSIÇÃO AO SOL, EVITANDO O RESSECAMENTO DA SUPERFÍCIE EXTERNA DAS PEÇAS. PARA PINTÁ-LAS, A TUBULAÇÃO DEVE RECEBER UM BREVE LIXAMENTO ANTES DE APLICAR A TINTA.
13. A INCLINAÇÃO MÍNIMA DA TUBULAÇÃO DE DRENAGEM HORIZONTAL SERÁ DE 0,5%, INDEPENDENTEMENTE DO DIÂMETRO, EXCETO ONDE INDICADO O CONTRÁRIO.
14. NOS TUBOS DEVEM ESTAR GRAVADAS AS INFORMAÇÕES DE MARCA DO FABRICANTE, NORMA DE FABRICAÇÃO DOS TUBOS, NÚMERO QUE IDENTIFICA O DIÂMETRO DO TUBO.
15. TODAS AS DERIVAÇÕES DE TUBULAÇÃO DEVERÃO SER EXECUTADAS COM CONEXÕES APROPRIADAS. É PROIBIDO FAZER DERIVAÇÕES CURVANDO O TUBO.



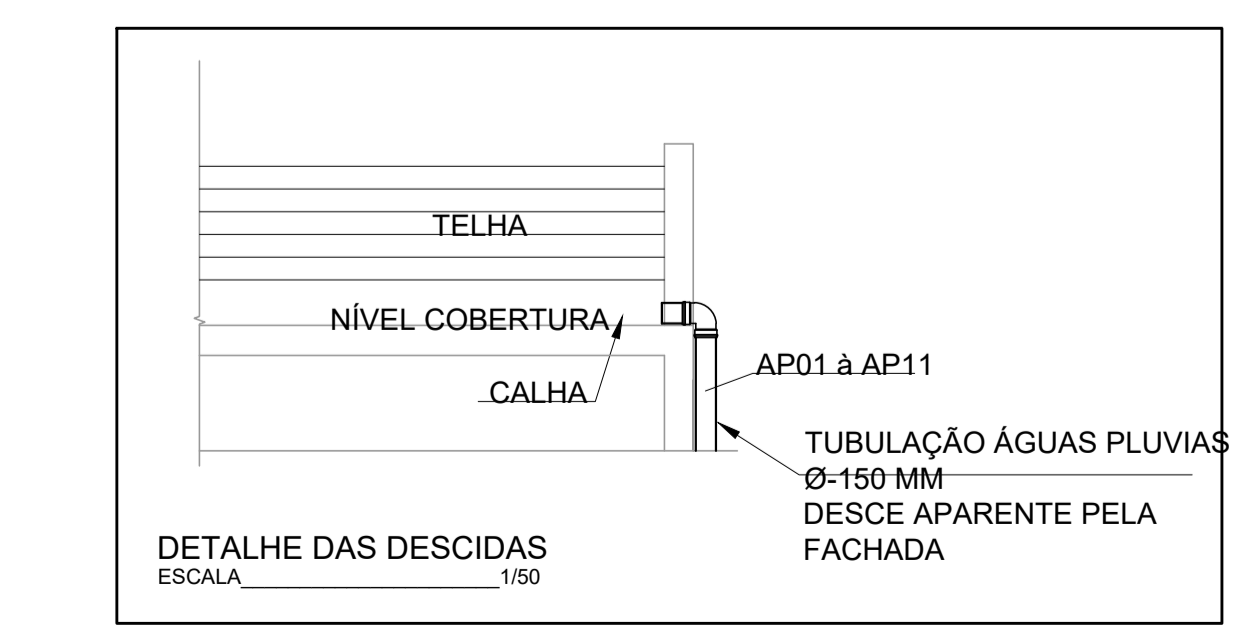
DETALHE DA CAIXA DE AREIA
ESCALA 1/25



DETALHE 2
ESCALA 1/25

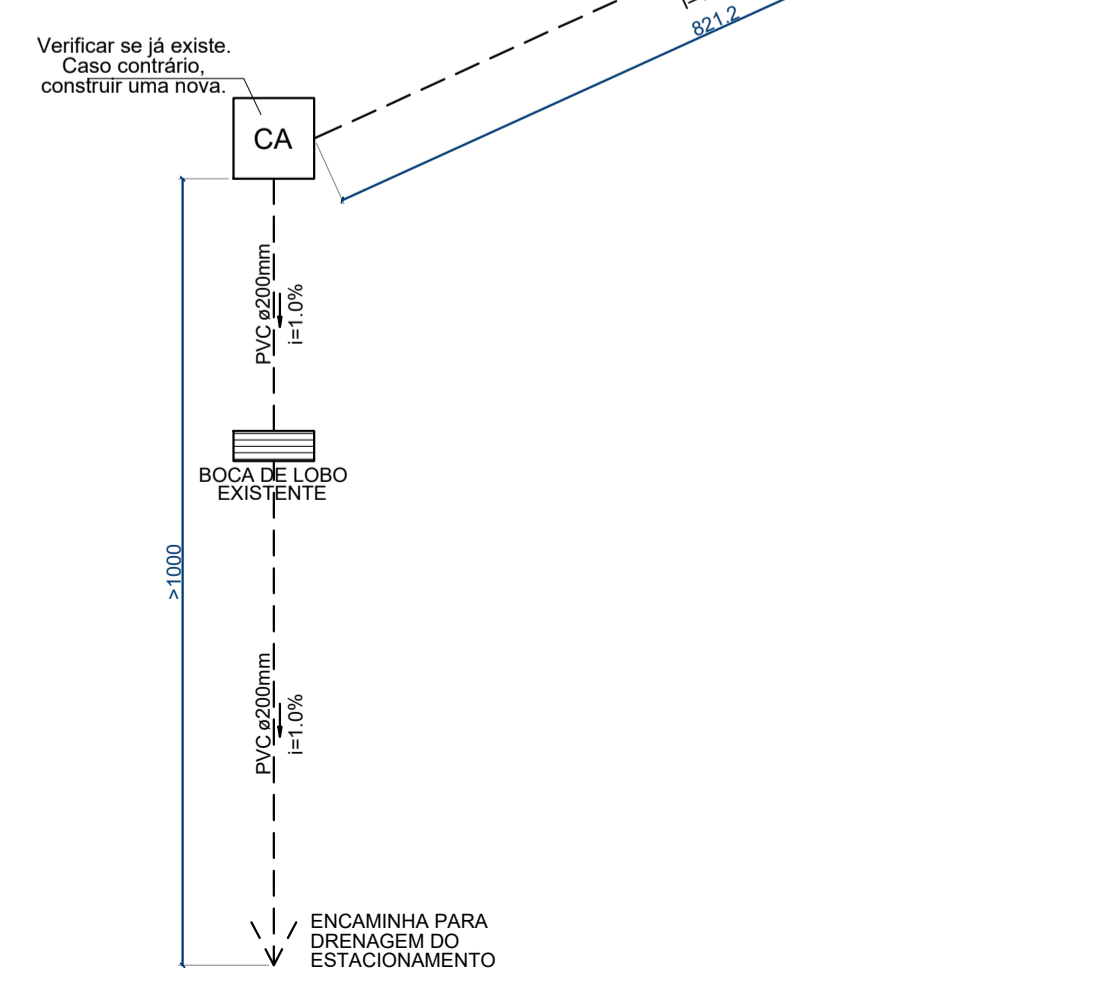


PLANTA DE INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS
ESCALA 1/75



DETALHE DAS DESCIDAS
ESCALA 1/50

ITEM	LEGENDA - ÁGUAS PLUVIAIS	QTDE.
1	CONDUTOR VERTICAL PVC 150MM	134,2m
2	CONDUTOR HORIZONTAL PVC 150MM	61,0m
3	CONDUTOR HORIZONTAL PVC 200MM	20,0m
4	LUVA SIMPLES 150MM - SÉRIE R	11 UN.
5	CAIXA DE AREIA	4 UN.
6	BUZINOTES 50MM	12 UN.
7	JOELHO 90 150MM - SÉRIE R	33 UN.
8	CURVA DE PÉ DE COLUNA 150 MM - SÉRIE R	11 UN.
9	RALO HEMISFÉRICO 100MM	12 UN.
10	TAMPA COM GRELHA PARA DESCIDAS	11 UN.



ENCAMINHA PARA DRENAGEM DO ESTACIONAMENTO

SAEP
Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

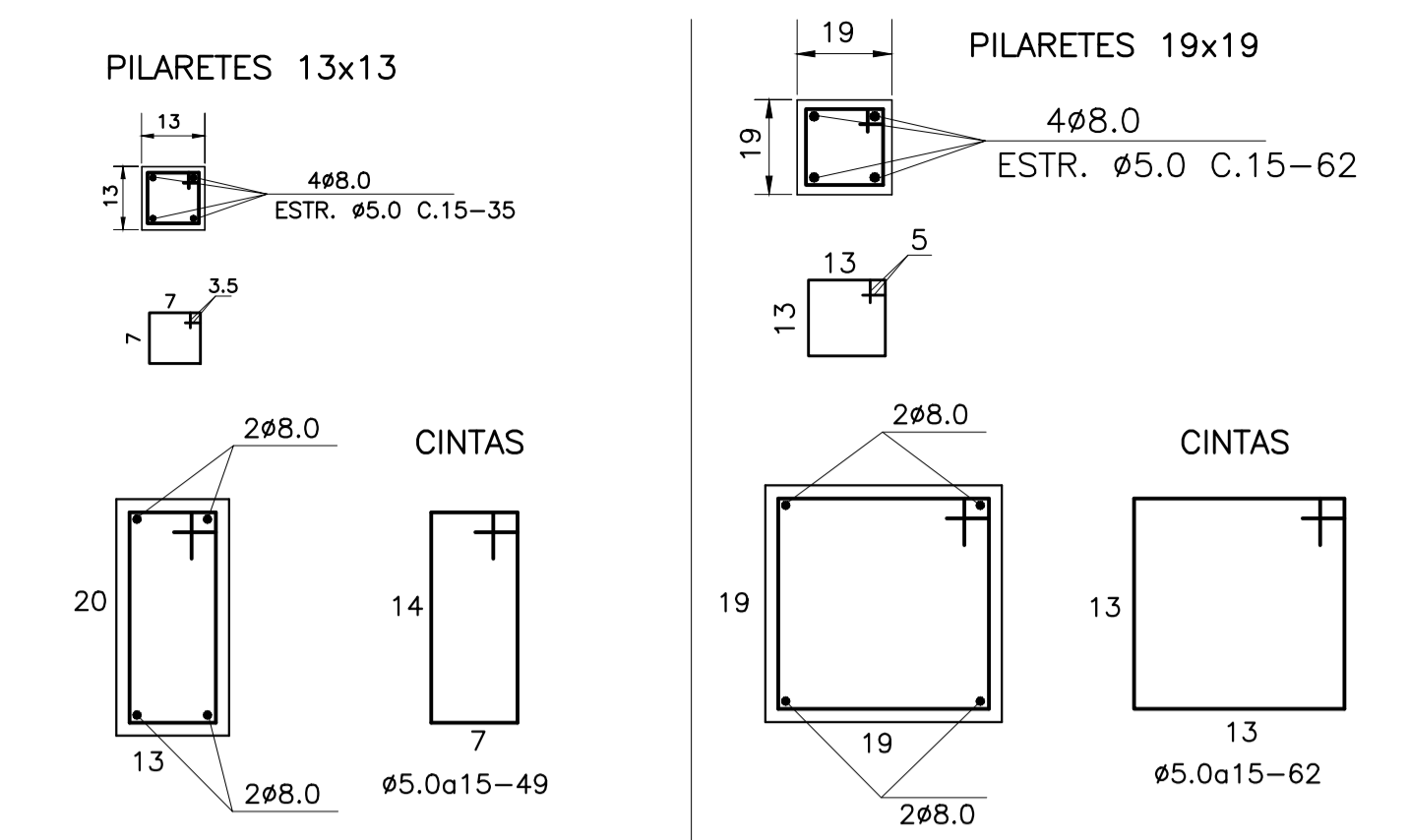
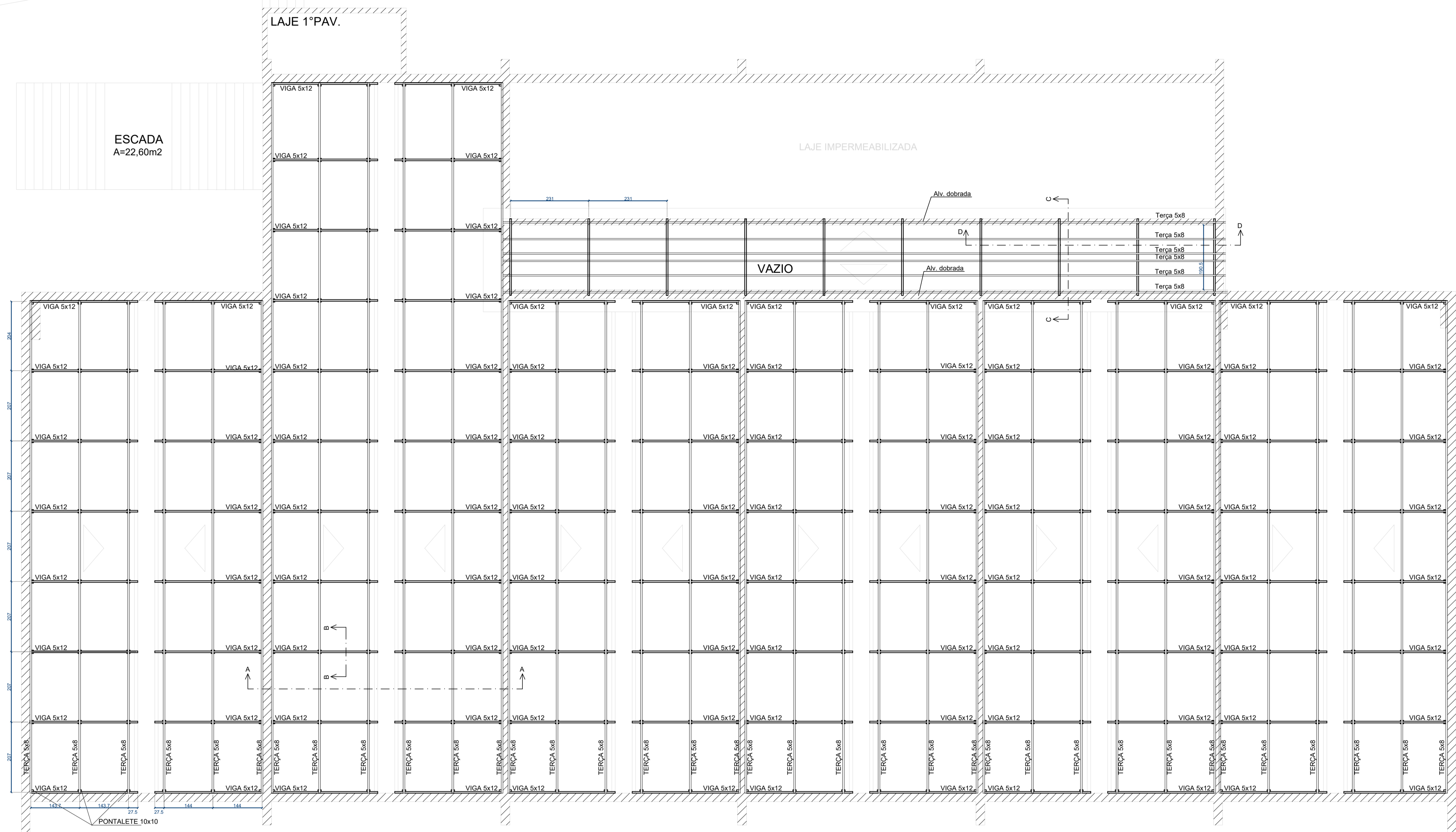
SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Projeto de Instalações de Águas Pluviais do telhado

1-Firmas	5-Lojes	Apq: CA-50/60	PRINCIPAIS NORMAS APLICADAS: NBR 5628:2020 NBR 6118:2023 NBR 6150:1998 NBR 6170:2015 NBR 10844:1989 NBR 7190:2022
2-Fundação	6-Escadas	Cobrimento: Indicado	
3-Pilares	7-Outros	Classe de oregon: Classe II	
4-Vigas	8-Detalhes	Relevo a/c máximo 0,55	

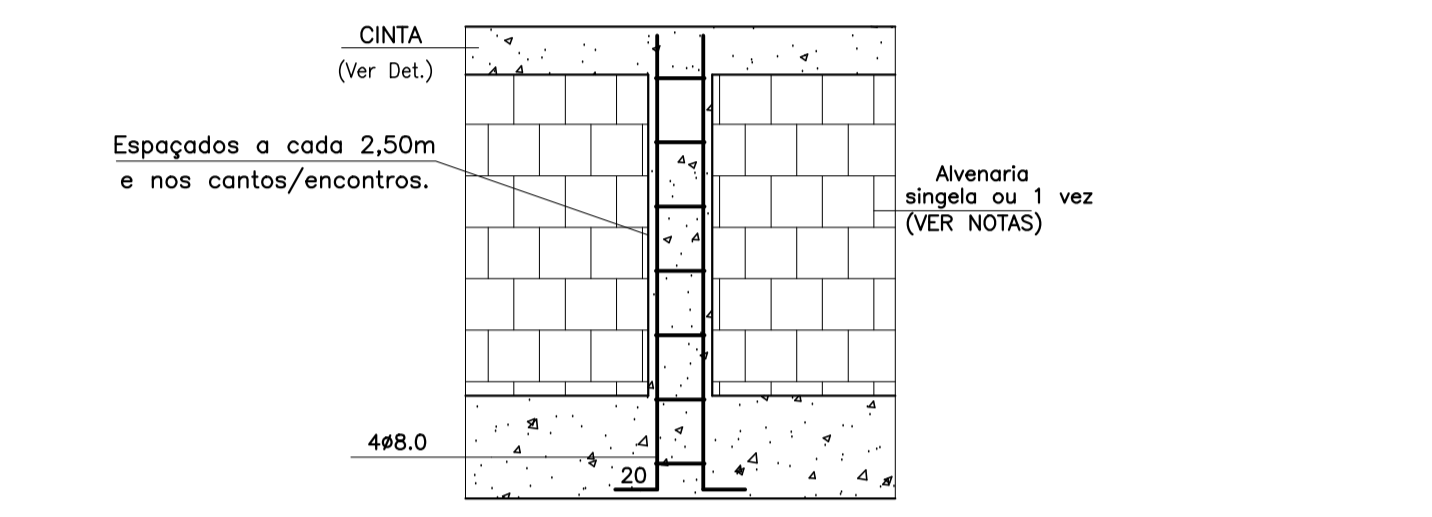
DESENHISTA	PROJETISTA	REVISÃO	APROVAÇÃO	ESCALA	REF. ARG.	Nº DESENHO	DOC. ORIGEM
WILLIAM	PEDRO	R00		INDICADAS		105	

Platagem		
Penas	Cor	Esp.
Red	Black	0.1
Yellow	Black	0.2
Green	Black	0.3
Cyan	Black	0.4
Blue	Black	0.5
Magenta	Black	0.6
White	Black	0.2
08	08	0.08
10	Black	1.0
22	22	0.2
34	34	0.3
36	36	0.3
42	42	0.3
144	144	0.4
150	158	0.3
251	251	0.3
252	252	0.2
253	253	0.2
254	254	0.05
Outras Cores	08	0.05



Volume de concreto = 8,54 m³
 Aço CA-50 8.0mm = 240 kg
 Aço CA-60 5.0mm = 113 kg
 Fôrmas = 117,5 m²

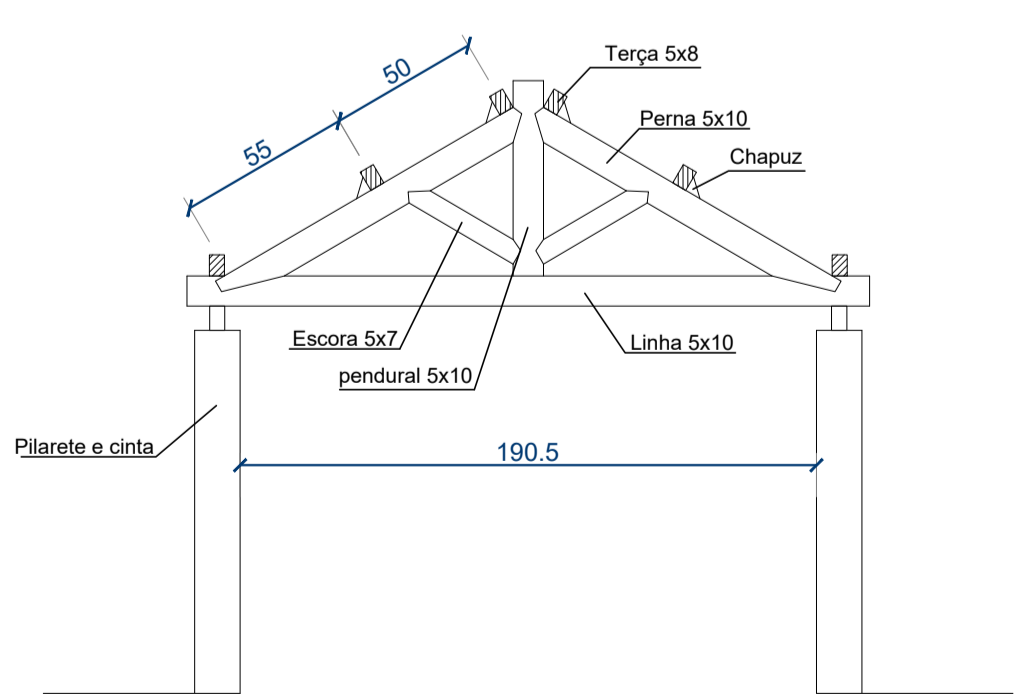
Volume de concreto = 2,84 m³
 Aço CA-50 8.0mm = 51 kg
 Aço CA-60 5.0mm = 30 kg
 Fôrmas = 27,4 m²



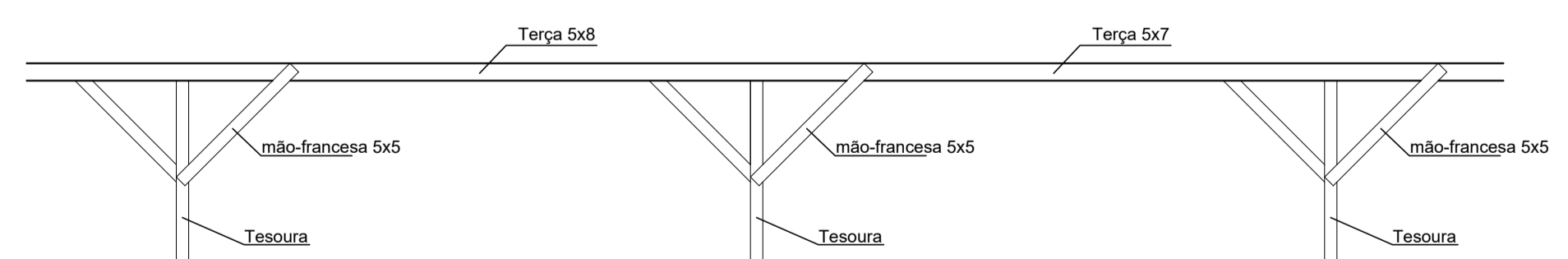
DETALHE DAS PLATIBANDAS

- NOTAS:
1. Deve ser utilizada madeira Dicotiledônia 1a. categoria, com classe mínima de resistência igual a C40;
 2. Esta planta tem como objetivo fornecer as dimensões mínimas sugeridas para as peças estruturais de madeira do telhado;
 3. Deverá ser realizado tratamento nas peças estruturais de madeira contra agentes bióticos (cupins, fungos etc.), conforme NBR 9480 e NBR 10000;
 4. A Administração do prédio deverá prever um plano de manutenção do telhado, em conformidade com a NBR 5674;
 5. As ligações entre as peças estruturais serão de responsabilidade do construtor/fornecedor, e devem ser acompanhadas da devida ART de execução;
 6. As únicas alvenarias dobradas (1 vez) serão as que fazem o contorno do novo telhado com 2 águas. Todas as demais serão alvenarias singelas (meia vez).
 7. A madeira utilizada na obra deverá receber tratamento preservativo contra pragas e umidade, com produtos registrados no IBAMA e que apresentem baixo impacto ambiental, sendo vedado o uso de substâncias proibidas por normas sanitárias ou ambientais. Sempre que possível, priorizar o uso de preservantes à base de água, não voláteis e de baixa toxicidade;
 8. Levantar em consideração os critérios de SUSTENTABILIDADE indicados no Termo de Referência (Item 4.8).

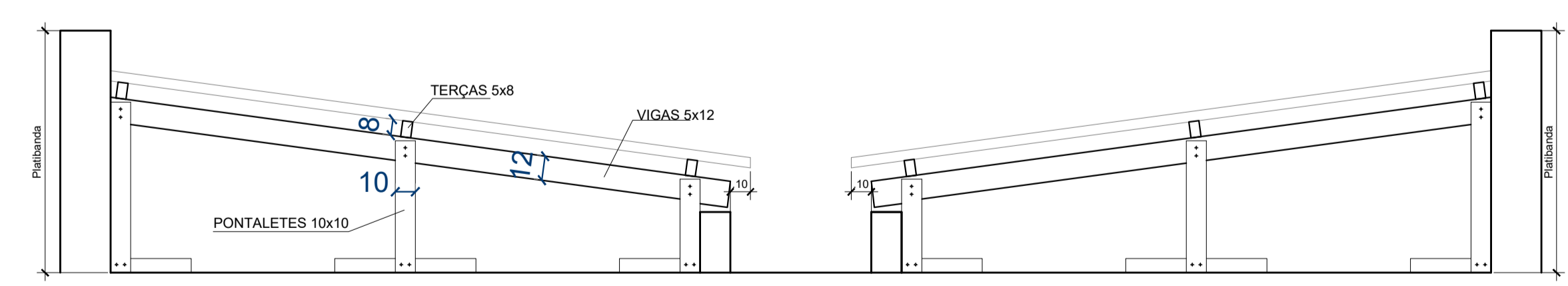
DETALHES CONSTRUTIVOS DO TELHADO ESCALA 1/75



CORTE C-C ESCALA 1/25

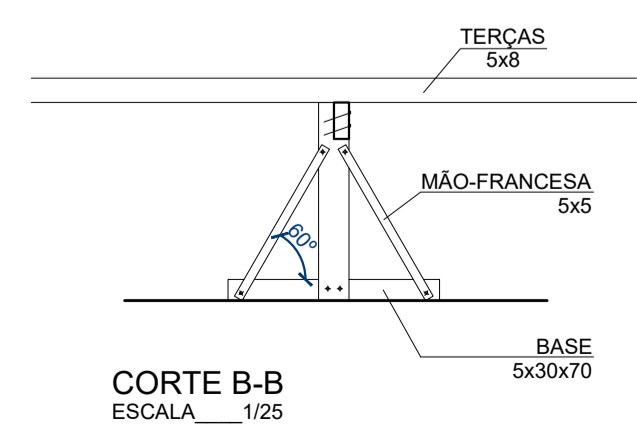


CORTE D-D ESCALA 1/25



CORTE A-A ESCALA 1/25

ITEM	LEGENDA - ESTRUTURA DE MADEIRA	QTDE.
1	TERÇAS 5x8	727.30m
2	VIGAS 5x12	318.24m
3	LINHAS 5x10	51.9m
4	ESCORAS 5x7	10.0m
5	PONTALETES 10x10	200.0m
6	MÃO-FRANCESAS 5x5	367.28m
7	BASES (5x30x70)	214.2m



CORTE B-B ESCALA 1/25

Platagem		
Penas	Cor	Esp.
Red	Block	0.1
Yellow	Block	0.2
Green	Block	0.3
Cyan	Block	0.4
Blue	Block	0.5
Magenta	Block	0.6
White	Block	0.2
08	08	0.08
10	Block	1.0
22	22	0.2
34	34	0.3
36	36	0.3
42	42	0.3
144	144	0.4
150	158	0.3
251	251	0.3
252	252	0.2
253	253	0.2
254	254	0.05
Outras Cores	08	0.05

SAEP SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
 COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA
 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

DESENHISTA: WILLIAM PROJETA: PEDRO REVISÃO: R00 APROVAÇÃO: ESCALA INDICADAS REF. ARG. Nº DESENHO 106 DOC. ORIGEM

1-Fôrmas 5-Lajes Aço: CA-50/60
 2-Fundação 6-Escadas Cobrimento: Indicado
 3-Pilares 7-Outros Classe de agress.: Classe II
 4-Vigas 8-Detalhes Relevo a/c máximo 0,55

PRINCIPAIS NORMAS APLICADAS:
 NBR 5626:2020 NBR 6118:2023
 NBR 8160:1998 NBR 9170:2010
 NBR 10844:1989 NBR 7190:2022

2-abr-25